

CARACTERIZAÇÃO DA PESCA DO TUBARÃO-LIXA CAPTURADO POR UMA FROTA ARTESANAL DE FORTALEZA-CE

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Leticia Figueiredo Falcao, Camila Guerreiro Frota, José Belquior Gonçalves Neto, Vicente Vieira Faria

Segundo a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), em uma escala global, o tubarão-lixa (*Ginglymostoma cirratum*) é carente de dados que permitam avaliar seu estado de conservação (DD- Data Deficiente). No entanto, ao nível nacional, a espécie é considerada vulnerável, de acordo com a Lista Vermelha do ICMBio - 2018. Tubarões desta espécie são capturados pela frota artesanal do estado do Ceará, já existindo indícios de mudança na faixa de comprimento dos exemplares para um tamanho menor. Pelos motivos apresentados, o objetivo do presente trabalho foi realizar o monitoramento dos espécimes de tubarão-lixa que são desembarcados na enseada do Mucuripe, em Fortaleza, CE, tendo como base os seguintes aspectos: comprimento total, proporção sexual e peso. Os desembarques foram monitorados semanalmente, aos domingos, de dezembro/2018 a dezembro/2019. Um total de 103 tubarões-lixa foram registrados. Destes, 62 foram desembarcados apenas como carcaça (sem cabeça e nadadeiras, popularmente chamados de “charuto”). O comprimento total de tubarões inteiros variou entre 81 e 209 cm de CT. Já as carcaças ou charutos variaram de 74 à 145 cm de comprimento de carcaça. Um total de 23 indivíduos desembarcados inteiros foram pesados, o que correspondeu à 246,9 kg. Quanto à proporção sexual, foram registrados 13 machos, 24 fêmeas (66 espécimes sem identificação do sexo). Esses resultados servem de parâmetros iniciais para uma identificação e atualização do estado de conservação da população de tubarões-lixa que é capturada e desembarcada pela frota pesqueira artesanal da enseada do Mucuripe.

Palavras-chave: *Ginglymostoma cirratum*. Pesca. Vulnerável. Ceará.